



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
2019

CONHECER A CAATINGA PARA PRESERVÁ-LA: CONTRIBUIÇÕES DA ELETIVA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hermína Gonçalves Almeida Loiola

RESUMO: vivemos em um domínio fitogeográfico exclusivo do Brasil, altamente biodiverso, mas que a maioria de seus habitantes desconhece essa biodiversidade e os que conhecem não sabem preservá-lo e ainda vivem praticando uma agricultura arcaica. O objetivo deste trabalho é socializar a experiência vivenciada na eletiva de educação ambiental em uma escola de tempo integral, que buscou sensibilizar os estudantes sobre a necessidade de preservação da caatinga. Assim, a disciplina educação ambiental com estudantes do ensino médio pode ajudar a minimizar os impactos negativos gerados nas comunidades.

PALAVRAS - CHAVES: caatinga, comunidade, conhecimento, educação ambiental, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A caatinga é um domínio fitogeográfico exclusivamente brasileiro, cuja flora tem 437 espécies vegetais (Prado, 1991) e a fauna 1.487 espécies distribuídas da seguinte forma: 79 espécies de anfíbios, 221 abelhas, 591 de aves, 178 espécies de mamíferos, 241 de peixes, 177 de répteis, além de 27 milhões de pessoas (Brasil, 2019).

A interação do homem com a flora e a fauna da caatinga durante várias décadas tem resultado em muitos problemas ambientais como desmatamento, queimadas, caça e pesca predatória, extração vegetal não sustentável e o uso de agrotóxicos. Dessa forma, apenas culpar e punir o agricultor por tais problemas, não é a melhor solução. É preciso também realizar educação ambiental, começando da creche até a educação de jovens e adultos, para que essa grande comunidade humana que vive na caatinga conheça e entenda a importância de preservá-la.

A educação ambiental é um dos temas transversais, a ser trabalhado por todas as disciplinas de forma transdisciplinar, ou seja, no ensino regular na educação básica não existe uma disciplina específica de educação ambiental. Assim, na prática, um tema que era para ser bem trabalhado acaba ficando na maioria das vezes sob a responsabilidade dos professores de Ciências (Ensino Fundamental), Biologia e Geografia (ensino médio), restringindo-se a conteúdos de ecologia. Dessa forma, os estudantes não conhecem e não compreendem a importância de preservar a fauna e a flora da própria comunidade em que vive.

No ensino em tempo integral há as disciplinas eletivas e uma delas é educação ambiental, onde podemos enfatizar mais a caatinga e fomentar discussões sobre como e porque preservá-la. Ressaltamos que muitos pesquisadores são contra existir uma disciplina específica de educação ambiental, porém na prática ter uma disciplina específica pode ajudar a minimizar a negligência sobre um tema que boa parte das escolas só é lembrada na semana do meio ambiente.

Assim, o objetivo deste trabalho é socializar a experiência vivenciada na eletiva de educação ambiental em uma escola de tempo integral que buscou sensibilizar os estudantes sobre a necessidade de preservação da caatinga.

METODOLOGIA

A ementa da eletiva de educação ambiental compreende as seguintes temáticas: aquecimento global e o impacto do homem sobre o meio ambiente, sustentabilidade e agricultura familiar, agroecologia, compostagem, morfologia e fisiologia de sementes, como implantar uma horta, agrotóxicos, alimentação saudável, resíduos sólidos, noções de legislação ambiental, biomas do Brasil.

Embora biomas seja o último tema da ementa, foi o primeiro a ser trabalhado na eletiva, sendo que se deu uma ênfase maior à caatinga e todos os demais temas sempre foram articulados em relação a caatinga. Foram utilizadas aulas expositivas, oficina de elaboração de painéis com a fauna e flora da caatinga, oficina de sementeira, leitura e discussão de textos e participação de uma das residentes mais antigas da comunidade realizando um resgate sócio histórico sobre a importância que as espécies vegetais da caatinga tiveram na promoção da saúde dos primeiros habitantes da comunidade, em uma época que a atenção básica a saúde era quase inexistente.

A avaliação foi escrita, por depoimentos dos estudantes e preenchimento de uma ficha avaliativa da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os instrumentos avaliativos utilizados, ajudaram a percebermos quão importante foi a ênfase dada a esse domínio fitogeográfico, uma vez que alguns dos estudantes desconheciam até mesmo a fauna do referido domínio e outros praticavam a caça de algumas espécies com parentes. Os estudantes também desconheciam a história das farmácias caseiras do distrito apresentada por uma das integrantes idosas da comunidade.

Nesse contexto, de acordo com Leal *et al* (2003) Caatinga é o domínio menos estudado entre as sendo que os esforços têm se concentrado em alguns poucos pontos em torno das principais cidades da região Nordeste, é o domínio menos protegido, com unidades de conservação que cobrem menos de 2% do seu território e continua passando por um extenso processo de alteração e deterioração ambiental provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais, levando à rápida perda de espécies únicas, à eliminação de processos ecológicos chaves e à formação de extensos núcleos de desertificação em vários setores da região.

Dessa forma, é visível a necessidade de não somente o conhecimento sobre a caatinga ser mais difundido como também a sensibilização dos estudantes e agricultores para a preservação da biodiversidade da mesma.

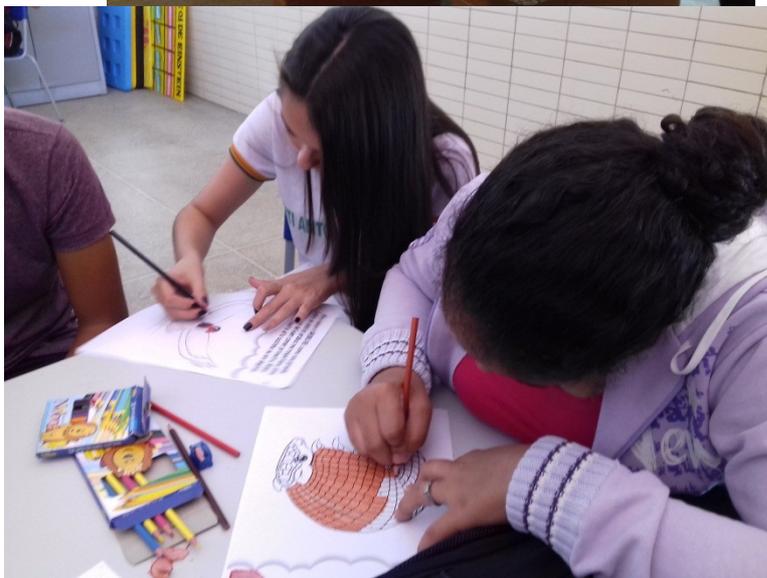


Participação de integrante da comunidade falando sobre farmácias caseiras

semeadura



Aula prática sobre



Oficina de pintura dos animais da caatinga para elaboração de painel



Painéis elaborados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nem sempre é necessário que grandes ecólogos sejam os protagonistas de uma palestra que pode desencadear a sensibilização quanto a preservação. Pessoas da própria comunidade também podem ter êxito em uma ação educativa ambiental. A eletiva de educação ambiental teve um impacto positivo para a promoção do respeito ao meio ambiente, nos jovens que participaram da mesma. Esses jovens podem tornar agentes ambientais em suas comunidades e assim, promover conservação e preservação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Biomas. Disponível em <https://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>. Acesso em 26/11/19.

LEAL, I. R; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. Ecologia e conservação da caatinga. Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2003. 822 p.

PRADO, D. E. 1991. *A critical evaluation of the floristic links between Chaco and Caatingas vegetation in South America*. Ph.D. thesis, University of St. Andrews, St. Andrews, Scotland.